



PREVALÊNCIA DO CANAL MESIOPALATINO EM PRIMEIROS MOLARES SUPERIORES POR DIFERENTES MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Alissa Locatelli ZURAWSKI; Fernando Branco BARLETTA
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL – CANOAS/RS

CURSO DE ODONTOLOGIA

aly_locatelli@hotmail.com



INTRODUÇÃO

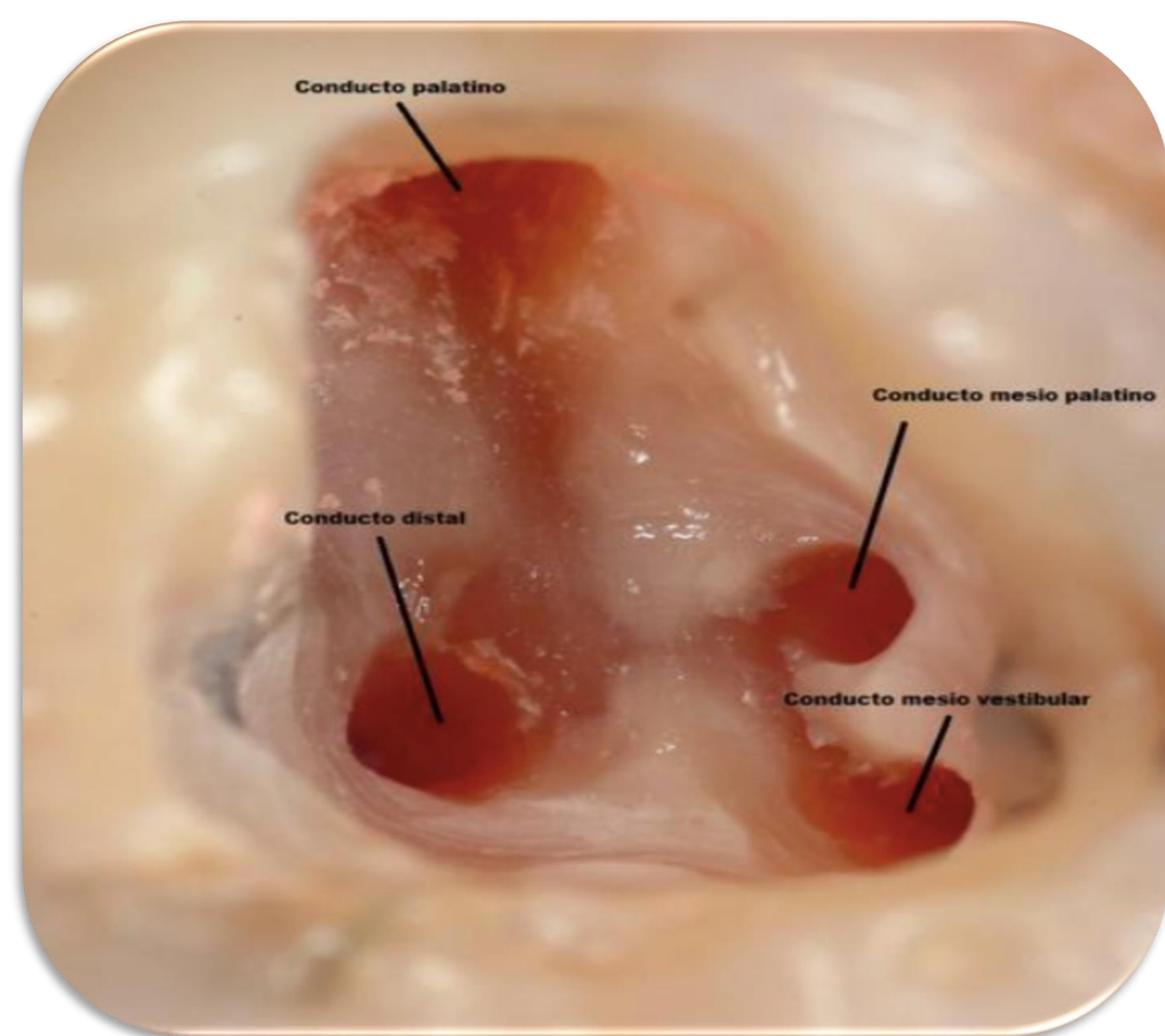
O conhecimento da morfologia dos canais radiculares e suas variações anatômicas são de fundamental importância para o sucesso do tratamento endodôntico. A complexidade anatômica dos primeiros molares superiores é um dos fatores que leva a altos índices de insucesso nos tratamentos endodônticos deste grupo de dentes devido a não localização do quarto canal.

OBJETIVO

Este estudo, *in vitro*, se propôs a avaliar a prevalência do canal mesiopalatino em raízes mesiovestibulares de primeiros molares superiores permanentes mediante cinco métodos de visualização.

METODOLOGIA

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Foram analisados 73 primeiros molares superiores permanentes coletados no banco de dentes da ULBRA/Torres. A análise clínica visual da presença do quarto canal foi realizada com o auxílio de uma sonda exploradora endodôntica reta (EXDG16®) e uma lima manual tipo K #10 (SybronEndo®). Os elementos dentários que não foram localizados o quarto canal passaram para a análise com o auxílio de uma lupa composta (Zeiss®) com aumento de 2,5 vezes e aqueles dentes em que não foram encontrado o quarto canal passaram para o exame com microscópio clínico operatório (OPTO®) com magnificação de 20 vezes, ambos receberam o auxílio da sonda exploradora e da lima. A seguir, foi realizada uma radiografia periapical na incidência distoexcêntrica dos dentes em que ainda não foram localizados o canal mesiopalatino para observar a presença ou não do quarto canal. Após, os dentes em que ainda não foram localizados o referido canal foram escaneados utilizando o equipamento de microtomografia (SkyScan®), a 100 kV e 100 µA, com uma resolução isotrópica de 16 µm.



www.sdpt.net
Arquivo pessoal

RESULTADOS

	Nº de dentes analisados	Nº de dentes em que o canal mesiopalatino foi localizado	Porcentagem
Clínica visual	73	41	56,1%
Lupa composta	32	11	71,2%
Microscópio	21	11	86,3%
Radiografias	10	4	91,7%
Microtomografia	6	3	95,8%

O canal mesiopalatino foi localizado em 70 dentes (95,8%), sendo que em apenas 3 dentes não foi identificado.

CONCLUSÕES

- O método visual na procura do quarto canal apresenta limitações.
- A lupa composta, a microscopia clínica operatória, as radiografias e a microtomografia computadorizada são métodos mais eficientes para a localização do quarto canal em primeiros molares superiores.

BIBLIOGRAFIA

- Reis AGAR, Soares RG, Barletta FB, Fontanella VRC, Mahl CRW. Second canal in mesiobuccal root of maxillary molars is correlated with root third and patient age: a cone-beam computed tomographic study. J Endod 2013;39(5):588-592.
- Filho FB, Zaitter S, Haragushiku GA, Campos EA, Abuabara A, Correr GM. Analysis of the internal anatomy of maxillary first molars by using different methods. J Endod 2009;35(3):337-342.